



RELATO DE CASO DE ENTERÓLITO NO CÓLON DORSAL DIREITO DE UM EQUÍNO

PEREIRA, Thiago¹; POSSENTI, Cecilia G. Rubert²; CARDONA, Rodrigo O. Canto³.

Pavavras Chave: Enterólito. Obstrução intestinal. Cirurgia.

Introdução

As obstruções intestinais têm sido apontadas como a principal causa de internação e óbitos de equinos em hospitais veterinários por todo o mundo. Tais obstruções ocorrem pela oclusão do lume intestinal com ou sem comprometimento da irrigação local. Em ambos os tipos de obstrução ocorre aumento da pressão intraluminal pelo acúmulo de conteúdo intestinal sólido, líquido e gás nos segmentos orais à obstrução (FALEIROS, 2007).

A areia e os enterólitos também são causas para cólicas nos equinos. A cólica desencadeada pela presença de areia no trato gastrintestinal do equino, também denominada de sablose, ocorre devido ao pastejo em terrenos arenosos e a ingestão de água em rios (VERVUERT & COENEN, 2003). Os enterólitos são concreções que podem estar localizadas em toda extensão do intestino grosso e são compostos principalmente de fosfato amoníaco com magnésio em torno de um núcleo (THOMSON, 1990; HASSELL, 2002). Diversos fatores podem estar associados com a enterolitíase em equinos, incluindo a presença do núcleo, as dietas, tais como o consumo elevado de proteína, de cálcio e de magnésio; o pH elevado do intestino; o tipo de solo e a espécie e a raça. Cavalos árabes e pôneis parecem ser mais propensos ao desenvolvimento de enterolitíase. Há associação da alimentação com alfafa e a formação de enterólitos (VERVUERT & COENEN, 2003). A enterolitíase possui prevalência elevada na Califórnia (HASSEL et al., 1999) enquanto na Europa apenas alguns casos são relatados. A obstrução por enterólitos é uma alteração comum em animais com mais de 11 anos (HASSEL et al., 1999) e, apesar de a alfafa poder estar envolvida na formação do

¹ Médico Veterinário, Especialista em Produção de Bovinos de Leite. Email: pereira.201@hotmail.com

² Bióloga da Universidade de Cruz Alta, Acadêmica do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural da UNICRUZ. Email: ceciliaposseni@yahoo.com.br

³ Professor Mestre do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta. Email: rcardona@unicruz.edu.br



enterólito, a maioria dos equinos que sempre consumiu feno de alfafa não desenvolveu o enterólito (BRAY, 1995).

A distensão intestinal também pode ocorrer nos casos de compactação do conteúdo intestinal ou pela ação de concreções intestinais e corpos estranhos. Este tipo de situação tem sido descrito com frequência nas obstruções por enterólitos.

O presente estudo tem o objetivo de relatar um caso de enterolitíase em equino, com sucesso no tratamento cirúrgico.

Materiais e Métodos

No dia 4 de agosto de 2011, foi atendido um equino macho, da raça crioula, com aproximadamente 500 kg e 12 anos de idade. Conforme informações do proprietário, o animal vinha apresentando episódios de cólica intermitentemente, sendo tratado com analgésicos intravenosos. Foi realizado o exame clínico do animal, onde constatou-se sinais de desconforto abdominal contínuo. Pelo fato do animal ter recidiva do desconforto abdominal após o pico do efeito dos analgésicos, optou-se pelo tratamento cirúrgico. O animal foi deslocado para o Hospital Veterinário da UNICRUZ, onde foi realizado o procedimento cirúrgico. Para a preparação do procedimento cirúrgico o animal recebeu medicação pré-anestésica a base de Cloridrato de Xilazina 10% na dose de 0.5mg/kg pela via intravenosa, sendo encaminhado para a sala de indução anestésica. Nesta sala foi utilizado Cetamina 5% na dose de 2.2 mg/kg associado ao Diazepan na dose de 1.0 mg/kg ambos pela Cetamina 5% na dose de 2.2 mg/kg associado ao Diazepan na dose de 1.0 mg/kg ambos pela via intravenosa. Após a intubação endotraqueal a anestesia foi mantida com Isoflurano em oxigênio a 100% pela via inalatória. Após realizada a assepsia na mesa operatória, foi realizada uma incisão pré-umbilical longitudinal até a linha média ventral.

Resultados e Discussão

Já com o animal na sala de cirurgia foram realizadas todos os procedimentos de assepsia para ser realizada uma laparotomia exploratória pois não se sabia o que seria encontrar no seu interior. Após exteriorização e retirada do gás intraluminal as vísceras foram inspecionadas constatando-se a presença de um grande enterólito no cólon dorsal direito próximo a flexura diafragmática. Devido a sua localização a qual dificultava a exteriorização do segmento que continha o enterólito, optou-se pela realização de uma enterotomia na



flexura pélvica para a retirada do conteúdo intestinal cranial a obstrução, facilitando a exteriorização e mobilização intraluminal do enterólito além da incisão de celiotomia. Para a retirada da enterolitíase foi necessário uma segunda enterotomia esta feita no cólon dorsal direito, o campo cirúrgico foi protegido com tampões de laparotomia umedecidos em salina morna. Para evitar o extravasamento de conteúdo intestinal oriundo da retirada do enterólito, em seguida foi realizado a enterorrafia com sutura contínua invaginante em dois planos e fio absorvível sintético no caso o poliglicaprone 2.0 agulhado. Após lavagem abundante com salina morna, relocou-se as vísceras na cavidade. O fechamento das demais camadas foi feito de maneira rotineira.



Figura 1: Enterólito retirado do equino

Conclusão

O sucesso no tratamento deve-se ao diagnóstico precoce e encaminhamento do animal para a cirurgia em tempo hábil. Além disso, o formato arredondado do enterólito contribuiu para evitar danos teciduais extensos à víscera.

Referencias

BRAY, R. E. Enteroliths: feeding and management recommendations. *Journal of Equine Veterinary Science*, v. 15, n. 11, 1995.

FALEIROS R.R., MACORIS D.G., ALVES G.E.S., SOUZA D., TEIXEIRA M.M. & MOORE R.M. Local and remote lesions in horses subjected to small colon distention and decompression. *Can. J. Vet. Res.* 2007.

HASSEL, D. M.; LANGER, D. L.; SNYDER, J. R.; DRAKE, C. M.; GOODELL, M. L.; WYLE, A. Evaluation of enterolithiasis in equids: 900 cases (1973-1996). *Journal of American Veterinary Medical Association*, v. 214, p. 233-237, 1999.



XVII
Seminário
Interinstitucional
de Ensino, Pesquisa e Extensão

XV
Mostra
de Iniciação Científica

X
Mostra
de Extensão

Ciência, Reflexividade e (In)Certezas

6, 7 e 8 de nov.12
no campus universitário



HASSELL, D. M. Enterolithiasis. *Clinical Techniques in Equine Practice*, v. 1, n. 3, p. 143-147, 2002.

THOMSON, R. G. *Patologia Veterinária Especial*. Manole: São Paulo, 1990, 753 p.

VERVUERT, I.; COENEN, M. Nutritional management in horses: selected aspects to gastrointestinal disturbances and geriatric horses. In: *European Equine Health & Nutrition Congress, 2*, Netherlands, Proceedings... Lelystad, p. 20-30. 2003.